



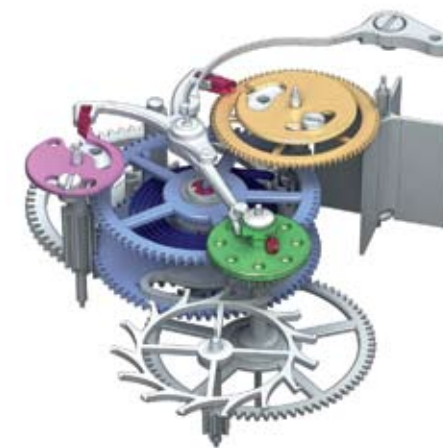
A outra face

Quinze anos depois do emblemático Lange 1 e dos seus submostradores descentrados, a prestigiada manufatura germânica apresenta um instrumento do tempo revolucionário dotado de um rosto surpreendente: o Lange Zeitwerk, animado por duas grandes janelas onde as horas e os minutos vão saltando em formato digital na companhia de dois indicadores analógicos. A abertura para a inovadora data grande do pioneiro Lange 1 foi inspirada pelas duas janelas sobre o palco da Ópera Sempre de Dresden que indicavam o tempo de cinco em cinco minutos. O Lange Zeitwerk vai mais longe e aproxima-se da relojoaria grossa original idealizada por Johann Christian Friedrich Gutkaes (sogra do fundador Ferdinand A. Lange): apresenta o tempo em dois orifícios panorâmicos!



O nosso olhar é captado imediatamente pelos três discos de grandes dimensões que compõem a indicação do tempo, as horas são lidas de uma forma clara, precisa e intuitiva e sem hesitações saltam instantaneamente uma vez por minuto, duplamente a cada dez minutos e todos em uníssono a cada hora, com um pequeno som que permite a um ouvinte atento distinguir entre a passagem simples dos minutos e a progressão colectiva das horas.

Paulo Torres
Torres Joalheiros



A energia necessária para fazer avançar um/dois discos dos minutos a cada 60 segundos sempre foi o óbice que impediu a adopção de um sistema digital num relógio mecânico de elevada precisão e razoável autonomia de funcionamento. A Lange & Söhne resolveu o problema com um sistema patenteado inspirado no princípio da reserva de marcha que assegura uma tensão permanente.



Ana-digi

A caixa de 41,9 mm em ouro ou platina, com alternância de tratamentos de superfície (polida, escovada), apresenta uma única coroa colocada às 2 horas. Mas são as conjugações geométricas do mostrador que fascina qualquer aficionado: duas grandes janelas desvelam algarismos árabes para as principais indicações do tempo; um submostrador inclui o ponteiro dos pequenos segundos; uma escala semicircular acolhe o ponteiro da reserva de corda. De 60 em 60 segundos, o(s) disco(s) na janela dos minutos avança(m) 60 vezes até à altura em que também o disco sob a janela das horas efectua a sua rotação: nesse instante, há três discos a deslizar em simultâneo.

Energia

Ao dar-se corda ao Zeitwerk, é utilizada a posição do tambor que está sujeita à fricção; o funcionamento que consome corda faz com que a roda do tambor rode na posição que está submetida a menor fricção. Entre a roda do tambor e o volante situa-se um mecanismo de reajuste de tensão patenteado que despoleta o salto das horas e dos minutos. Graças a um sistema de escape de força constante, a energia é fornecida uniformemente ao longo das 36 horas de autonomia – assegurando a precisão ao longo desse espectro de tempo.

Decoração

O Zeitwerk apresenta uma sedutora sobriedade por fora e uma aturada decoração interior: o novo calibre L043.1 apresenta uma magistral arquitectura na mais pura tradição de Glashütte, com a habitual platina de três quartos em prata alemã, o galo do balanço tipicamente gravado, os *chatons* de ouro a envolver os parafusos.

Ficha técnica A. Lange & Söhne Zeitwerk

Referência: 140.032

Movimento: Mecânico de corda manual Calibre L0431.1

Funções: Horas e minutos saltantes, pequenos segundos, indicação de reserva de corda

Caixa Ø 41.9 mm: Ouro rosa 18 ct. Vidro em safira com tratamento anti-reflexos.

Bracelete: Pele de crocodilo com fivela em ouro rosa.

Preço: € 43.200